

# DINÂMICA DA DEGRADAÇÃO FLORESTAL NA REGIÃO NORDESTE DO PARÁ-PA

Ádanna de Souza Andrade<sup>1</sup> (UFRA, Bolsista PIBIC/CNPq)  
Igor da Silva Narvaes<sup>2</sup> (CRA/INPE, Orientador)

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é avaliar o processo de conversão florestal, inicialmente com a exploração seletiva, e nos casos em que a taxa de extração de indivíduos é maior do que preconizado pelo manejo florestal, pela degradação por intermédio da remoção do sub-bosque até a completa remoção da vegetação, convertida em corte raso, na região nordeste do Pará. Desta forma, foram quantificadas as áreas de exploração seletiva regular e convencional, assim como obtidos os dados de desflorestamento e degradação, fornecidos pelo PRODES e DEGRAD, para o nordeste paraense. Primeiramente, foi realizada a interseção entre os cortes seletivos regular e convencional, para analisar a mudança de padrões de exploração. Assim, foi identificado que apenas 2,12% das áreas de corte seletivo regular, realizado de acordo com padrões elaborados em um plano de manejo foram convertidas para corte seletivo convencional no ano posterior, ou seja, sem planejamento e com impactos maiores à floresta. Quanto à conversão para degradação, foi identificado um maior percentual de conversão, cerca de 9,53% de todo corte seletivo (regular e convencional) no período de 2010 a 2013 foi convertido para degradação no ano subsequente. No que tange ao desflorestamento, foi encontrado que 2,30% das áreas de corte seletivo (2010 a 2013) foi convertido diretamente para desflorestamento (2011 a 2014). É importante ressaltar que 8,19% do total da conversão de Corte seletivo para degradação, e 2,23% do total da conversão para desflorestamento é oriundo da exploração seletiva convencional, ou seja, sem planejamento e de maior impacto.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis- E-mail: adanna.andrade@inpe.br

<sup>2</sup> Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-E-mail: igor.narvaes@inpe.br